









PLANO ESTRATÉGICO DA ANTT

2022-2025

Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES, lote 10, trecho 03, projeto Orla Polo 8 - Brasília - DF - CEP: 70200-003

DIRETORIA

Rafael Vitale Rodrigues

Davi Ferreira Gomes Barreto

Guilherme Theo da Rocha Sampaio

SUMÁRIO

API	RESENTAÇÃO	4
1.	METODOLOGIA	8
2.	A L I N H A M E N T O ESTRATÉGICO	. 10
3.	M A T R I Z SWOT	. 12
4.	CADEIA DE VALOR	. 14
5.	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	. 15
6.	M A P A ESTRATÉGICO	. 21
7.	DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA	. 22
ANEXO 1: INDICADORES ESTRATÉGICOS		. 38
AN	EXO 2: PORTFÓLIO ESTRATÉGICO	. 46



A Agência Nacional de Transportes Terrestres- ANTT, criada pela Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001, tem por finalidade regulamentar, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes, exercidas por terceiros, visando:

- garantir a movimentação de pessoas e bens;
- harmonizar os interesses dos usuários com os das empresas concessionárias, permissionárias, autorizatárias e arrendatárias e de entidades delegadas, preservado o interesse público; e
- arbitrar conflitos de interesses e impedir situações que configurem competição imperfeita ou infração contra a ordem econômica.

Estão sob a regulação da ANTT os seguintes serviços de transportes terrestres:

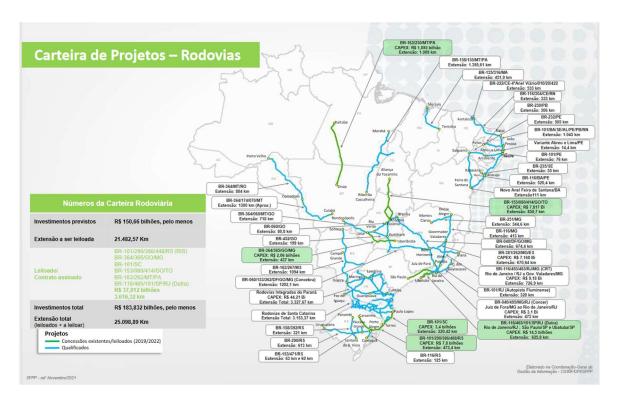
- Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros sob os regimes: regular, regular semiurbano e de fretamento;
- Transporte Ferroviário de Passageiros;

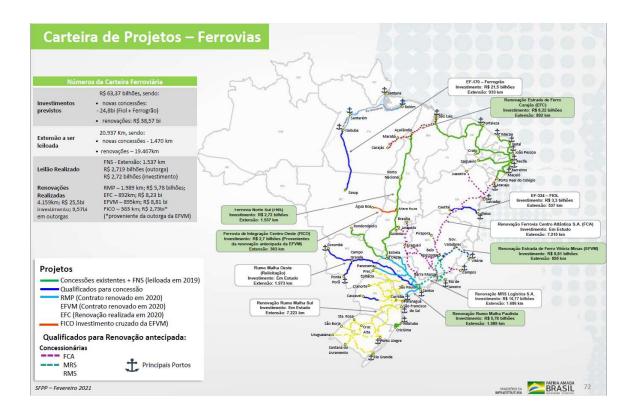
- Transporte Rodoviário Nacional e Internacional de Cargas;
- Transporte Rodoviário e Ferroviário de Produtos Especiais Perigosos;
- Transporte Ferroviário de Cargas;
- Exploração da Infraestrutura de Rodovias Federais Concedidas; e
- Exploração da Infraestrutura de Ferrovias.

Em seus 21 (vinte e um) anos de existência, a contribuição da ANTT no desenvolvimento da infraestrutura e dos serviços de transportes terrestres é notória quando se observam alguns números dos setores regulados:

- 23 concessões rodoviárias, totalizando aproximadamente 10.935 km de rodovias, sobre os quais foram investidos, entre 2010 e 2020, cerca de 31(trinta e um) bilhões de reais;
- 16 (dezesseis) concessões de infraestrutura ferroviária delegadas ao setor privado, responsáveis, entre 2010 e 2020, pela produção de cerca de 5 (cinco) bilhões de TKU's (tonelada quilômetro útil);
- 21 (vinte e uma) linhas de trens turísticos e comemorativos autorizatários e 02 (duas) linhas de transporte ferroviário de passageiros regulares concedidas atualmente;
- 12,8 milhões de passageiros transportados em 2021 pelos serviços autorizados de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros, ofertados por 344 operadoras;
- 7.800 operadores habilitados, aproximadamente, no Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros em regime de fretamento;
- 16,2 milhões de passageiros transportados em 2021 pelos serviços de Transporte Rodoviário Interestadual Semiurbano de Passageiros;
- 2,5 milhões de veículos de carga e mais de 1.100 transportadores cadastrados no Registro Nacional de transportadores de Carga – RNTRC.

Além disso, o Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, vem planejando investimentos da ordem de 120 (cento e vinte) bilhões de reais em 12 (doze) novas delegações de rodovias, com extensão total de 17 (dezessete) mil quilômetros de rodovias concedidas, bem como investimentos de cerca de 63 (sessenta e três) bilhões de reais que ampliarão em 20 (vinte) mil quilômetros a infraestrutura ferroviária.





Os desafios atuais e futuros da ANTT serão vencidos por meio da estratégia construída que envolve o cumprimento de uma série de etapas e um acompanhamento cuidadoso para que os objetivos do planejamento sejam alcançados. Essas etapas são influenciadas por diversas situações e variáveis que, tratadas no âmbito de um planejamento sistêmico e sistemático, potencializarão os resultados alcançados, visando cumprir sua missão: "Assegurar aos usuários adequada infraestrutura e prestação de serviços de transporte terrestre, com transparência e regulação efetiva, proporcionando melhoria contínua dos serviços".

Dentro deste contexto, apresenta-se o plano estratégico 2022-2025 da ANTT, alinhado aos preceitos da Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019, que dispõe sobre a gestão, a organização, o processo decisório e o controle social das agências reguladoras.



Em 2019, a ANTT desenvolveu um profundo estudo que envolveu todos os seus líderes, com o objetivo de aperfeiçoar a sua gestão estratégica, tendo como base os princípios da gestão pública contemporânea, da produtividade, da qualidade na gestão e da efetividade de suas ações. Esse trabalho visou ao cumprimento de sua Missão institucional e à busca contínua da excelência e da inovação. Tais estudos forneceram subsídios para um planejamento de longo prazo, culminando com a definição do Mapa Estratégico 2020–2030.

A metodologia escolhida para orientar este processo foi o *Balanced Scorecard* (BSC), uma abordagem de medição e gestão de desempenho, que permite descrever a estratégia de forma clara, por meio de objetivos estratégicos distribuídos em perspectivas e relacionados entre si por meio de ligações de causa e efeito. O BSC promove o alinhamento dos objetivos estratégicos com indicadores de desempenho, metas e planos de ação. Dessa maneira, é possível gerenciar os esforços de forma integrada e garantir que a organização esteja direcionada para a estratégia.

Dessa forma, apresentam-se a seguir os métodos utilizados para a definição do mapa estratégico 2020-2030, bem como ferramentas complementares que subsidiaram o desdobramento da estratégia para a consolidação do Plano Estratégico 2022-2025.

Alinhamento Estratégico:

Considerando a visão sistêmica que o Plano Estratégico requer, foram identificados planos e planejamentos, internos e externos à ANTT, de curto, médio e longo prazos, com quais se deve haver alinhamento.

Matriz SWOT:

Foi realizado um diagnóstico da ANTT com informações internas e externas que levantou subsídios para a construção da Matriz SWOT - *Strengths* (Forças), *Opportunities* (Oportunidades), *Weaknesses* (Fraquezas) e *Threats* (Ameaças).

Estabelecimento da Cadeia Valor:

Base para a definição da estratégia de uma instituição, a Cadeia de Valor representa a sistematização dos macroprocessos organizacionais, demonstra o fluxo de agregação de valor entregue às partes interessadas e possibilita compreender os macroprocessos finalísticos, gerenciais e de apoio e como eles se relacionam – seus elos, interfaces e transversalidades, para satisfazer as necessidades das partes interessadas.

Atualização dos Direcionadores Estratégicos:

Os Direcionadores Estratégicos são as primeiras decisões tomadas no planejamento e orientam toda a construção da estratégia, seu desdobramento e operacionalização. Trata-se, principalmente, da Missão, Visão e Valores Organizacionais.

Redefinição do Mapa Estratégico:

A partir da matriz SWOT e dos Direcionadores Estratégicos, foram estabelecidas as Perspectivas e Objetivos Estratégicos para compor o Mapa Estratégico da ANTT.

Desdobramento da Estratégia:

Por fim, para cada objetivo estratégico, foram associados indicadores e iniciativas estratégicas na forma de projetos estratégicos estruturantes. Além desses tipos de projeto, compõem as ações necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos os projetos regulatórios previstos na Agenda Regulatória, bem como metas de desempenho e ações de curto prazo tratadas no Plano de Gestão Anual.



o Plano Estratégico 2022–2025 da ANTT foi concebido em atendimento ao disposto pela Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019, que, dentre outras providências, "dispõe sobre a gestão, a organização, o processo decisório e o controle social das agências reguladoras", bem como em alinhamento a planos, programas e planejamentos, internos e externos à ANTT, de curto, médio e longo prazos, destacados a seguir:

a) Longo prazo:

- Plano Estratégico de Ministério da Infraestrutura (MInfra);
- Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) do Governo Federal;
- Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (EFD);
- Plano Nacional de Logística 2035 do MInfra; e
- Programa de Autorizações Ferroviárias Pro Trilhos, do MInfra.

b) Médio prazo:

- Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Programa de Outorgas do MInfra;
- Plano Plurianual 2020-2023; e

• Agenda Regulatória.

c) Curto prazo:

- Plano de Gestão Anual PGA;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas;
- Plano Anual de Contratação;
- Plano de Dados Abertos;
- Plano de Integridade; e
- Plano Anual de Fiscalização.



O desenvolvimento da **matriz SWOT** partiu de um diagnóstico sustentado em 4 (quatro) percepções:

- a Qualidade de Vida no Trabalho e a Gestão Interna da ANTT;
- a percepção de parceiros externos;
- a percepção e diretrizes da Diretoria e de Lideranças da ANTT; e
- as Manifestações registradas na Ouvidoria.

Como resultado do diagnóstico foi gerada a matriz SWOT consolidada, apresentada a seguir.

ANTT Ambiente Interno

Ambiente Externo

SWOT



Forças

- Valores e principios organizacionais estabelecidos; (I)
- Corpo técnico especializado e qualificado; (II)
- Boa infraestrutura e condições de trabalho para os colaboradores; (I e II)
- Ambiente harmonioso e com efetiva comunicação entre os diferentes níveis hierárquicos, facilitando o acesso aos serviços, processos e informações; (I e II)
- Múltiplos mecanismos e canais de interação com os Usuários/Sociedade; (I e III)
- Relação boa e intercâmbio frequente de experiências com entidades externas; (II)
- Capacidade de inovação; (II e IV)
- Base de dados robusta; (II e IV)
- Modelo de Regulação maduro, técnico e sistêmico. (II)

Fraquezas

- Atendimento inadequado às entidades externas; (II)
- Captura dos colaboradores; (II e III)
- Baixa transparência do processo decisório; (II)
- Baixa estruturação e pouca prática em Gestão Estratégica; (II e IV)
- Baixa integração operacional com Órgãos de Governo; (II)
- Fiscalização com baixa padronização entre as Regionais e retroalimentação insuficiente ao ciclo regulatório; (II)
- Modelos inadequados de outorga de concessões; (II)
- Integração insuficiente entre os sistemas transacionais; (I e II)
- Autonomia limitada; (II)
- Interferência política; (I e II)
- Falta de harmonia com os Órgãos de Controle; (II)
- Comunicação interna ineficiente; (II)
- Comunicação externa ineficiente; (I e II)
- Baixa credibilidade; (I e II)
- Governança e compliance incipientes; (I, II e IV)
- Práticas inovadoras insuficientes; (I e IV)
- Visão de Processos não consolidada; (I, II e IV)
- Gestão de Pessoas não supre necessidades da Agência; (I, II e
- Ausência de critérios para criação organizacionais, possibilitando zonas de sobreposição e falta de clareza e incoerência relacionada às atribuições destas.





Oportunidades

- Fusão sinérgica entre a ANTT e a ANTAQ, gerando a ANT; (II e IV)
- Aumento do grau de cooperação com agências governamentais buscando as melhores práticas; (II e IV)
- Alinhamento estratégico com o MINFRA para execução das políticas públicas; (IV)
- Desenvolvimento dos planos de integridade e compliance alinhados à nova lei das Agências; (II eIV)
- Valorização do protagonismo da ANTI diante dos novos projetos estratégicos do MINFRA; (IV)
- Ampliação do uso de ferramentas tecnológicas de comunicação com a finalidade de tornar os processos decisórios da ANTT mais transparentes; (II e III)
- Mudança de visão de implementação de infraestrutura viária para infraestrutura logística; (II)
- Uso de novas tecnologias para apoiar os processos de fiscalização da ANTT. (II)

Ameaças

- Possível fusão entre as Agências ANTT e ANTAQ, transformando-as na Agência Nacional de Transportes (ANT): (He IV)
- Invasão sobre as competências regulatórias pelos órgãos de controle e do legislativo, causando a insegurança jurídica do setor; (II)
- Existência de áreas de sombras e superposições entre outros órgãos e a ANTT; (II)
- Captura dos colaboradores; (II)
- Interferência política; (II)
- Redução da autonomia devido ouestões orçamentária e decisória. (II)





- I Relatório de Análise da Pesquisa de Qualidade de Vida e Gestão Interna da ANTT
- II Relatório de Análise das Entrevistas Externas, Diretoria e Lideranças ANTT
- III Relatório de Análise das Pesquisas e Manifestações da Ouvidoria
- IV Relatório de Análise de Documentação de Orientação da ANTT



A Cadeia de Valor foi gerada através de um processo participativo por meio de oficinas com representantes do corpo técnico e da Diretoria da ANTT. É constituída pelos macroprocessos primários e finalísticos da Agência, "Outorga", "Regulamentação" e "Fiscalização", bem como pelos macroprocessos de suporte às atividades primárias: gestão estratégica; articulação institucional; gestão da tecnologia, informação e conhecimento; gestão orçamentária, financeira e contábil; controle interno; e gestão administrativa e de pessoas.

Cadeia de Valor da ANTT





A base para o estabelecimento de um plano estratégico parte da definição de seus principais direcionadores: missão, visão, valores e proposta de valor.

A missão de uma organização pública é a sua razão de ser e deve expressar o motivo de sua existência, o que ela entrega e para quem ela entrega em sua atuação, e qual desempenho determina o sucesso de sua entrega.

Por outro lado, a visão estratégica de uma organização pública deve determinar onde se quer estar no futuro, o que é mais importante para a organização nesse futuro e o que deve ser buscado.

Os valores organizacionais, ou valores comportamentais de cultura organizacional, por sua vez, são aspectos fundamentais em torno dos quais se estrutura a organização. Eles representam a cultura e as convicções dominantes, as crenças básicas, aquilo em que a maioria das pessoas da organização acredita. São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na organização, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho.

A proposta de valor reflete o valor que a organização oferece aos seus clientes. Descreve a forma como a organização se diferencia, sendo a razão pela qual os seus usuários a percebem, escolhem ou referenciam.

MISSÃO ANTT



Assegurar aos usuários adequada infraestrutura e prestação de serviços de transporte terrestre, com transparência e regulação efetiva, proporcionando melhoria contínua dos serviços.

VISÃO ESTRATÉGICA



Ser reconhecida pela sociedade como uma Agência inovadora, com autonomia decisória, transparente e efetiva na sua atuação no setor de transportes terrestres.

VALORES ORGANIZACIONAIS

- * Transparência A transparência pública se manifesta quando o governo fornece visibilidade às ações, incluindo a utilização de seus recursos financeiros e não-financeiros. Uma gestão pública transparente permite à sociedade colaborar no controle do serviço público.
- **Ética** Os dirigentes e servidores da ANTT devem nortear seus atos, comportamentos e atitudes prezando pela legalidade, dignidade, decoro, zelo, eficácia e consciência dos princípios e normas morais e éticas estabelecidos para seu exercício profissional.
- ★ Efetividade A relação entre os resultados alcançados e os objetivos propostos ao longo do tempo, que reflete na habilidade de ser eficiente e eficaz simultaneamente. Esse valor motiva a ANTT a buscar atingir todos os objetivos propostos, procurando fazer o melhor com os recursos disponíveis, mantendo a integridade e a dignidade.
- * Comunicação com a Sociedade Os dirigentes e servidores da ANTT devem promover a disseminação das informações de interesse público, como direitos e serviços, por meio da promoção de uma comunicação efetiva com a sociedade. Esta maior interação envolve o desdobramento de programas informativos, mecanismos de pesquisa de opinião pública e realização de ações de assessoria de imprensa, de relações públicas, de comunicação digital, de promoção, de patrocínio e de publicidade.
- * Cultura da Inovação A busca pelo alcance de novas competências para a organização e sua força de trabalho, por meio da percepção, reflexão, avaliação e compartilhamento de conhecimentos, promovendo um ambiente favorável à criatividade, experimentação e implementação de novas ideias capazes de gerar ganhos sustentáveis para as partes interessadas.

VALORES ORGANIZACIONAIS

* Comprometimento – Identificação e envolvimento com a missão institucional, com as normas, com os objetivos e com os valores organizacionais da ANTT. O comprometimento pressupõe um sentimento total de responsabilidade na transformação das metas e objetivos em realidade, desenvolvendo alternativas para os problemas e procurando meios eficientes para garantir o atendimento dos resultados esperados. É sentir-se realmente responsável e demonstrar desejo de ver o sucesso da ação.

ATRIBUTOS DA PROPOSTA DE VALOR

*Transparência e Participação Social — A transparência da gestão pública é proporcionada à sociedade por meio do incentivo à participação popular e realização de audiências públicas durante os processos de elaboração e discussão dos planos, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e de Orçamentos, bem como das ações de regulamentação, outorga e fiscalização. Além disso, a visibilidade das ações públicas é garantida mediante a disponibilização, em meios eletrônicos de acesso público e em tempo real, de informações detalhadas sobre as atividades da agência, tomada de decisão e controle orçamentário e financeiro, incluindo informações sobre ações e programas, licitações e contratos, relatórios de auditoria, entre outros, para o pleno conhecimento e acompanhamento pela sociedade.

* Harmonização entre Estado, Governo, Agentes Regulados e Usuários

- A ANTT deve atuar como mediadora, buscando a harmonização de conflitos e equilibrando interesses privados, sociais e políticos entre Governo, Agentes Regulados e Usuários, atuando como Agência de Estado, visando atender à eficiência da Administração Pública com relação aos serviços de transportes terrestres. O Estado retira-se da condição de executor e prestador de serviços e adota a posição de regulador, garantindo o equilíbrio entre os interesses eminentemente privados e os indisponíveis interesses públicos, que não pertencem à Administração nem a seus agentes, sendo de sua responsabilidade apenas geri-los e direcioná-los em prol da coletividade. A ANTT deve garantir aos usuários serviços públicos adequados, além do bom funcionamento do mercado e segurança jurídica para os entes regulados. Cabe ainda à ANTT exercer competências normativas, executivas e judicante, editando regras e disciplinando condutas dos agentes do mercado regulado; fiscalizando os agentes que atuam no mercado regulado e impondo restrições, inclusive sanções; e, por fim, resolvendo conflitos de interesse entre os agentes regulados, ou entre estes e os usuários.

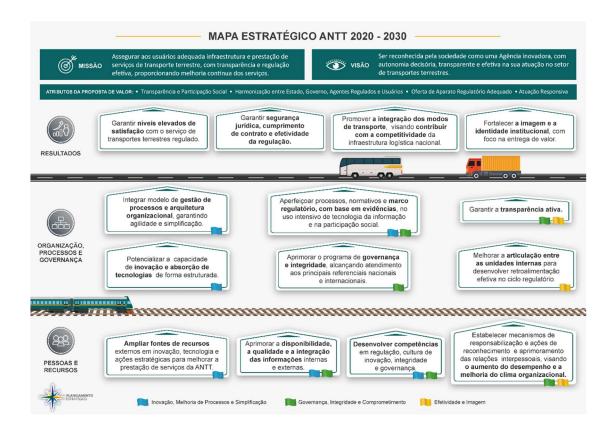
ATRIBUTOS DA PROPOSTA DE VALOR

Oferta de Aparato Regulatório Adequado — A ANTT deve promover capacidade técnica em seu quadro de pessoal e autonomia decisória em seu colegiado, sem interferência externa, pública ou privada, respeitada a legislação vigente. Desta forma, a Agência terá condições de cumprir sua atribuição principal de fiscalizar as atividades objeto de concessão, permissão ou autorização de serviço público, garantindo, assim, que os contratos sejam fielmente observados e que a sociedade possa usufruir de serviços públicos adequados, de forma regular, contínua, eficiente, segura, atualizada, geral, cortês e a preços módicos.

Atuação Responsiva – processo alicerçado no uso contínuo, individual ou em conjunto, de diferenciação por risco regulatório, de evidências e de incentivos a fim de proporcionar maior efetividade e eficiência no ciclo do processo regulatório da ANTT. A diferenciação por risco regulatório é uma abordagem utilizada sistematicamente por entidades reguladoras, calcada na gradação de sanções ou medidas regulatórias de forma proporcional às características do mercado e em resposta à conduta dos agentes regulados e usuários e à cultura da sociedade, de forma a maximizar a efetividade da atuação da ANTT. "Evidências" consiste em afirmação apoiada tanto por dados quanto por informações que auxiliam na geração de uma conclusão. A Regulação baseada em evidências é o processo planejado de regulação que usa evidências em todo o seu desenvolvimento, visando previsão, avaliação e melhoria dos resultados. Por fim, a regulação por incentivos: processo planejado de regulação tendo por objetivo incentivar a conformidade para atingimento dos regulatórios e fomentar o uso de instrumentos adequados para cada situação.



O Mapa Estratégico é o resultado do processo de planejamento que relaciona os direcionadores estratégicos (missão, visão e atributos de proposta de valor) aos objetivos estratégicos, divididos em perspectivas.

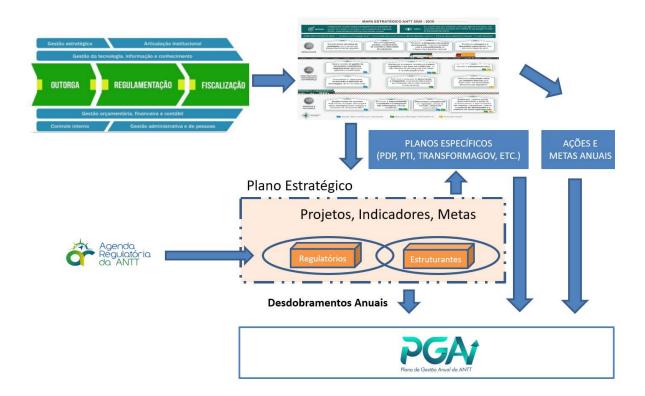




O Desdobramento Estratégico tem por objetivo auxiliar o entendimento das potenciais correlações entre indicadores e projetos, bem como permitir uma visão consolidada das contribuições de todas as áreas aos objetivos.

Por oportuno, é importante destacar que além das ações tratadas nos projetos estruturantes, o Plano Estratégico é cumprido através do desenvolvimento de Projetos Regulatórios, previstos na Agenda Regulatória.

Ademais, as ações e metas relacionadas aos processos finalísticos e de gestão são previstos nos Planos de Gestão Anual – PGA, que também contempla o desdobramento anual dos projetos estratégicos estruturantes, bem como os projetos previstos na Agenda Regulatória, conforme ilustra a figura abaixo.



Integração entre os Instrumentos de Gestão Estratégica

Dessa forma, estão apresentados a seguir, para cada objetivo estratégico, seus desdobramentos em indicadores e os esforços em termos de projetos estratégicos estruturantes.

Os detalhamentos dos indicadores e projetos relacionados estão apresentados nos Anexos 1 e 2, respectivamente.

R1: Garantir níveis elevados de satisfação com o serviço de transportes terrestres regulado

Descrição

Garantir que os serviços oferecidos pela ANTT, conforme descritos na Carta de Serviços da Agência, atendam às necessidades dos usuários, agentes regulados e órgãos de Estado e governo, de forma efetiva, assegurando níveis elevados de satisfação. Assegurar patamar adequado de qualidade dos serviços por meio do acompanhamento de indicadores da satisfação, construídos por dimensões de valor, e da realização de ciclos de melhoria contínua. Deve-se também prover informações para que o prestador do serviço possa oferecer níveis elevados de satisfação aos usuários dos serviços delegados.

Indicadores

- ISU_{ANTT}: Indicador de Satisfação dos Usuários pelos Serviços Prestados pela ANTT;
- ISU Serviços Delegados: Índice de Satisfação dos Usuários com os Serviços Delegados;
- IAF: Índice de Acidentes em Ferrovias;
- ISR: Índice de Severidade em Rodovias Concedidas; e
- IATRIIP: Índice de Acidentes no TRIIP.

- Pesquisa de Satisfação do Usuário: Definição de Método, Planejamento e Implementação;
- Mapeamento e Estruturação do Processo de Acidentes no TRIP; e
- Outorga dos Serviços de Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual Semiurbano de Passageiros.

R2: Garantir segurança jurídica, cumprimento de contrato e efetividade da regulação

Descrição

Garantir a segurança jurídica por meio da efetividade da regulação, contemplando um marco regulatório sólido, simplificado, com regras transparentes e perenes, a fim de cumprir com as normas estabelecidas nos contratos com os regulados. Proporcionar confiança à sociedade e aos agentes regulados em relação aos serviços oferecidos pela ANTT por meio de estabilidade nas relações jurídicas, consistência técnica, legitimidade das condutas, padronizações de procedimentos e atos da Agência. Para consecução do objetivo, deve-se aperfeiçoar a Agenda Regulatória e a Análise de Impacto Regulatório, e consolidar a Avaliação de Resultado Regulatório, promovendo a participação e o controle social em todas as etapas do ciclo regulatório.

Indicadores

- ICAR: Indicador de Cumprimento da Agenda Regulatória;
- ICC: Indicador de Cumprimento Médio dos Contratos de Concessão de Infraestrutura; e
- ISJ: Indicador de Segurança Jurídica.

- Implementação de Fiscalização em Três Níveis no TRIP;
- Consolidação e Aperfeiçoamento do Marco Regulatório do TRIP Semiurbano;
- Revisão do Marco Regulatório do Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros sob Regime de Fretamento;
- Revisão do Marco Regulatório do Serviço de Transporte Regular Rodoviário Coletivo Interestadual de Passageiros; e
- Regulamento das Concessões Rodoviárias (RCR).

R3: Promover a integração dos modos de transporte, visando contribuir com a competitividade da infraestrutura logística nacional

Descrição

Contribuir para a eficiência logística nacional, ao propiciar e estimular que a escolha do tipo de serviço de transporte seja a mais adequada, considerando as vantagens e desvantagens inerentes a cada modo de transporte e o atendimento às necessidades dos usuários. A melhor adequação da matriz de transporte pode ser alcançada com o aumento da oferta e eficiência do transporte ferroviário e multimodal, a promoção de um transporte rodoviário eficiente, uma infraestrutura integrada entre os modos e a simplificação e agilidade do fluxo de cargas, de informações e documental. Assim, busca-se a alocação ótima de recursos, a redução do custo logístico e a melhoria da competitividade da infraestrutura nacional.

Indicadores

- ILP: Indicador de Leilão e Prorrogações Antecipadas de Ativos Qualificados;
- ICF: Índice de Competitividade do Transporte Ferroviário; e
- ICR: Indicador de Competitividade do Transporte Rodoviário.

- Novas Concessões de Rodovias e Ferrovias;
- Prorrogações Antecipadas de Ferrovias;
- Relicitação de Rodovias e Ferrovias; e
- Regulamentação do Documento Eletrônico de Transporte DTe.

R4: Fortalecer a imagem e a identidade institucional, com foco na entrega de valor

Descrição

Fortalecer e aumentar a credibilidade e reconhecimento sobre a imagem e identidade institucional da Agência por meio da comunicação estratégica com a sociedade e entes regulados, de processos institucionais consistentes e da definição clara dos produtos e serviços entregues. Para tanto, baseia-se na fidedignidade, clareza e simplicidade das informações que interessam ao contribuinte e aos demais interessados, sendo tempestiva em suas ações, e honrando os compromissos assumidos. A busca pelo objetivo deve perpassar pela forma na qual os processos institucionais se inserem na viabilização dos produtos e serviços entregues pela ANTT.

Indicadores

• III: Indicador de Imagem e Identidade Institucional.

Projetos

Elaboração e Execução da Nova Política de Comunicação da ANTT.

OPG1: Integrar modelo de gestão de processos e arquitetura organizacional, garantindo agilidade e simplificação

Descrição

Garantir o alinhamento entre processos de negócios e arquitetura organizacional através da padronização de procedimentos de trabalho e identificação clara quanto ao valor entregue, visando aprimorar a utilização dos recursos e a produtividade da organização, tornando sua consecução mais ágil e simplificada, e evitando sobreposição de atividades. A arquitetura de processo deve englobar a estrutura organizacional (organograma), as atribuições das unidades organizacionais e a definição das competências de servidores e lideranças. O modelo de gestão de processos compreende as regras de execução, controle e coordenação dos processos, com base na Cadeia de Valor estabelecida para a Agência.

Indicadores

IPCT: Indicador do Nível de Processos Críticos Tratados.

- Plano de Logística Sustentável da ANTT;
- Revisão dos Atos Normativos Relativos à Gestão de Bens, de Licitações e Contratos e de Pagamento de Despesas da ANTT;
- Atualização da Fiscalização Ferroviária;
- Diretrizes para Análises de Processos de Autorizações Ferroviárias;
- Fiscalização das Autorizações Ferroviárias; e
- Aprimoramento da Fiscalização das Concessões Rodoviárias Federais.

OPG2: Aperfeiçoar processos, normativos e marco regulatório, com base em evidências, no uso intensivo de tecnologia da informação e na participação social

Descrição

Implementar instrumentos e processos que garantam o planejamento, implementação e avaliação de resultados regulatórios, com base em dados e evidências, tais como: Análise de Impacto Regulatório e Avaliação de Resultado Regulatório. Deve-se fomentar a participação dos atores interessados por meio dos processos de participação social. O uso intensivo de tecnologias de informação deve ser o pilar de sustentação de uma participação social mais abrangente, simplificada e ágil, garantindo que informações relevantes para o conhecimento do mercado de transporte terrestre sejam disponibilizadas.

Indicadores

• IMQN: Indicador de Maturidade e Qualidade Normativa.

- Governança Regulatória Aprimoramento do Processo de Participação e Controle Social (PPCS); e
- Tecnologias de Participação Social e Governo Digital.

OPG3: Garantir transparência ativa

Descrição

Assegurar que os processos, procedimentos e resultados da ANTT estejam documentados e acessíveis, de forma voluntária e proativa, promovendo a transparência das informações de interesse público. Compreende o estabelecimento de regras de publicidade dos processos e procedimentos realizados, bem como o fortalecimento da cultura interna de transparência em todos os integrantes da Agência.

Indicadores

• ITA: Indicador de Transparência Ativa.

Projetos

Plano de Dados Abertos.

OPG4: Potencializar a capacidade de inovação e absorção de tecnologias de forma estruturada

Descrição

Desenvolver a capacidade de inovação por meio de processos estruturados em todas as instâncias e competências da ANTT, voltados para desenvolver as habilidades dos servidores, bem como oportunizar a dedicação de tempo para pesquisar, encontrar soluções criativas e empreender na implementação de projetos pertinentes à Agência. Entender a capacidade de inovação como a gestão dos processos que sustentam a inovação, assim como o efetivo alcance de resultados decorrentes de novos produtos, processos ou tecnologias. Empregar tecnologia de forma sistêmica e estruturada, proporcionando a remoção de barreiras regulatórias do setor de transporte terrestre, bem como o acesso aos dados e informações da Agência por servidores e colaboradores.

Indicadores

• IGMI: Indicador do Grau de Maturidade da Inovação.

- Estruturação do Escritório de Projetos da ANTT;
- Operação Remota dos Postos de Pesagem Veicular;
- Implementação da Inteligência Geográfica na ANTT; e
- Implementação, nas Soluções Tecnológicas, de Mecanismos Inovadores que Agilizem a Tomada de Decisão.

OPG5: Aprimorar o programa de governança e integridade, alcançando atendimento aos principais referenciais nacionais e internacionais

Descrição

Desenvolver projetos voltados ao aprimoramento dos mecanismos de liderança, estratégia e controle da ANTT, contribuindo para o alinhamento das ações da Agência aos interesses da sociedade. Instituir programas voltados à conscientização e adoção de cultura ética por meio de valores e princípios a serem perseguidos para fortalecer a sustentação do interesse público em detrimento dos interesses privados. Implementar ações de diagnóstico, prevenção, detecção e mitigação de práticas lesivas à administração, sustentadas em referenciais nacionais e internacionais, de modo a garantir a efetividade e lisura da atuação institucional e, assim, contribuir para o fortalecimento da confiança dos usuários dos serviços prestados pela Agência.

Indicadores

• IGG: Indicador Integrado de Governança e Gestão.

- Melhoria da Governança Institucional;
- Política de Governança da ANTT;
- Criação de Comitê de Governança para a Gestão Orçamentária e Financeira -CGOF; e
- Implantação de Melhores Práticas de Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação e Comunicação.

OPG6: Melhorar a articulação entre as unidades internas para desenvolver retroalimentação efetiva do ciclo regulatório

Descrição

Aprimorar a articulação entre as unidades organizacionais por meio do estabelecimento de instrumentos e processos estruturados de integração, assegurando uma comunicação interna que permita efetiva disseminação e troca de informações durante todas as etapas do ciclo regulatório. O objetivo pressupõe o mapeamento das necessidades de informações que sustentam o ciclo regulatório e sua interconexão com os processos da Cadeia de Valor da ANTT.

Indicadores

• IARR: Indicador de Avaliação de Resultado Regulatório.

- Desenvolvimento e Implantação de Sistemática, Apoiada por Sistema de Informação, de Gestão de Conhecimento e Lições Aprendidas em Projetos e Processos;
- Desenvolvimento de Melhorias Atinentes aos Processos de Análise de Impacto Regulatório - AIR e Avaliação de Resultado Regulatório - ARR.

Perspectiva: Pessoas e Recursos

PR1: Ampliar fontes de recursos externos em inovação, tecnologia e ações estratégicas para melhorar a prestação de serviços da ANTT

Descrição

Desenvolver processos estruturados e periódicos de captação de recursos externos, com ênfase em inovação, assimilação tecnológica e no suporte às ações estratégicas, incluindo: acordos de cooperação técnica e parcerias com agências de fomento e financiamento, instituições financeiras, empresas públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, fundações e comunidades. Estes processos devem ampliar e estimular o melhor uso dos recursos de desenvolvimento tecnológico e de inovação, direcionando-os para as áreas prioritárias, bem como garantir a constante atualização tecnológica para a melhoria da prestação de serviços da ANTT.

Indicadores

IRE: Indicador de Recursos Externos.

Projetos

 Ainda não concebidos para o objetivo. Serão desenvolvidos no decorrer do quadriênio 2022-2025.

Perspectiva: Pessoas e Recursos

PR2: Aprimorar a disponibilidade, a qualidade e a integração das informações internas e externas

Descrição

Aprimorar a obtenção, o tratamento e a disponibilização de dados gerados internamente na ANTT ou por entidades externas por meio da ampliação da utilização de plataformas tecnológicas de qualidade e fácil acesso, que possibilitem o monitoramento e atualização de dados em tempo real. Garantir a integração destas plataformas (bases de dados e sistemas de gestão) para a melhoria do fluxo de informações, apoio à realização de estudos e suporte à decisão. Permitir o uso de informações advindas de agentes regulados e outros órgãos do governo, garantindo a interoperabilidade, e disponibilizar as informações para uso pela sociedade, usuários e agentes de mercado. Desenvolver e implantar metodologia de gestão da informação e conhecimento, bem como disseminar a cultura da decisão com base em evidências.

Indicadores

ICIE: Indicador de Consistência de Informações Internas e Externas.

- Implementação de Webservice para Intercâmbio de Informações de Transporte Rodoviário de Cargas e Passageiros com os Países Membros do Mercosul;
- Gestão do Acervo Documental Físico da ANTT;
- Integração de Dados de Circulação de Trens das Concessionárias Ferroviárias com o CNSO;
- Desenvolvimento do Sistema TRIC;
- Aprimoramento da Arquitetura de Informações;
- Projeto Data Warehouse ANTT; e
- Projeto Nuvem ANTT.

Perspectiva: Pessoas e Recursos

PR3: Desenvolver competências em regulação, cultura de inovação, integridade e governança

Descrição

Promover o desenvolvimento das competências necessárias à execução da estratégia traçada, com foco em resultado, por meio do estabelecimento de um programa de capacitação contínuo para os servidores. Ampliar conhecimentos que sejam relevantes na implementação e difusão de uma cultura de inovação, integridade e governança na Agência, de modo a nivelar e aprofundar conhecimentos teórico-práticos nessas áreas, e criar um ambiente propício para aplicação das habilidades adquiridas.

Indicadores

• IDC: Indicador de Desenvolvimento de Competências.

Projetos

• Desenvolvimento da Aprendizagem Organizacional por Competências.

Perspectiva: Pessoas e Recursos

PR4: Estabelecer mecanismos de responsabilização e ações de reconhecimento e aprimoramento das relações interpessoais, visando o aumento do desempenho e a melhoria do clima organizacional.

Descrição

Estabelecer mecanismos de avaliação baseados no desempenho e na responsabilização da atuação, amparados na postura ética e nos mecanismos de integridade organizacional, de modo a garantir tratamento célere. Promover ações que possam ampliar e melhorar a qualidade das relações interpessoais, a motivação e o engajamento dos servidores e colaboradores da ANTT, visando o compromisso com o usuário, a comunicação, a autonomia e o trabalho em equipe. Internalizar, por meio das áreas competentes, a resolução de conflitos com métodos consensuais, com foco na mediação e conciliação. Estabelecer formas de reconhecimento profissional associadas às avaliações profissionais e ao engajamento dos servidores e colaboradores com a Agência.

Indicadores

- IDS: Indicador de Desempenho dos Servidores da ANTT; e
- IQVT: Indicador de Qualidade de Vida no Trabalho.

Projetos

 Ainda não concebidos para o objetivo. Serão desenvolvidos no decorrer do quadriênio 2022-2025.

ANEXO 1: INDICADORES ESTRATÉGICOS

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
Nº	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
-	D.1	ICII — Indiandar	O indicadan mada a satisfación módia da	VR. N	Cussiants	Compositual	OUN/ID	Valar
1	R1	ISU _{ANTT} : Indicador de Satisfação dos Usuários pelos Serviços Prestados pela ANTT	usuários com relação aos serviços ofertados pela ANTT, definidos na Carta de Serviços, através de aplicação de	$ISU_{ANTT} = \frac{\sum_{l=1}^{n} N_l}{n}, \text{ em que:}$ $N_i = \text{Nota de Avaliação dos Serviços da ANTT}$ pelo respondente i; $n = \text{Número de Respondentes.}$	Crescente	Semestral	OUVID	Valor Absoluto
2	R1	ISU - Serviços Delegados: Índice de Satisfação dos Usuários com os Serviços Delegados	O índice mede a satisfação dos usuários dos serviços regulados pela ANTT, através de aplicação de pesquisa que avalia atributos dos serviços.	$ISU_{Serv_Reg} = \frac{\sum_{j=1}^{n} N_{SDj}}{SD},$ $N_{SDi} = \frac{\sum_{j=1}^{n} N_{i}}{n}, \text{ em que:}$ $N_{SDj} = \text{Nota de Avaliação dos Serviços j da ANTT pelo respondente i;}$ $SD = \text{Número de Serviços Delegados;}$ $N_{i} = \text{Nota de Avaliação dos Serviços da ANTT pelo respondente i; e}$ $n = \text{Número de Respondentes.}$	Crescente	Anual	OUVID	Valor Absoluto

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
Nº	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
3	R1	IAF: Índice de Acidentes em Ferrovias		$IAF = 0,36 \times IA + 0,36 \times IAMG + 0,28 \times IAG$ $IA = \frac{\sum_{i=1}^{n} Ac_i}{\sum Trem \times km} \times 10^6$ $IAMG = \frac{\sum_{k=1}^{n} Ac_m_lg_j}{\sum Trem \times km} \times 10^6$ $IAG_ANTT = \frac{\sum_{k=1}^{n} Ac_Res_ANTT_k}{\sum Trem \times km} \times 10^6$ Em que: $IA = \text{Índice de Acidentes Ferroviários;}$ $IAMG = \text{Índice de Acidentes ferroviários com mortes ou lesões graves;}$ $IAG = \text{Índice de Acidentes ferroviários graves enquadrados nas regras da Resolução ANTT 5.902/2020;}$ $Aci = \text{Acidente i;}$ $Ac_m_lg_i = \text{Acidente ferroviário j com mortes ou lesões graves;}$ $Ac_Res_ANTT_k = \text{Acidente ferroviário grave k enquadrados nas regras da Resolução 5902/2020.}$	Decrescente	Anual	SUFER	Valor Absoluto

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
N°	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
4	R1	ISR: Índice de Severidade em Rodovias Concedidas	Índice que contempla em sua constituição a ponderação de tipos de acidentes, sem vítimas, com vítimas e com mortes.	$IS = \left(\frac{(Qsv \times 1 + Qcv \times 5 + Qcm \times 13) \times 10^6}{VDM \times t \times E}\right)$ Em que: Qsv = Quantidade de acidentes sem vítimas; Qcv = Quantidade de acidentes com vítimas; $Qcm = Quantidade de acidentes com morte;$ $VDM = Volume diário médio de tráfego;$ $E = Extensão do trecho analisado (km);$ $t = período analisado (dias).$	Decrescente	Anual	SUROD	Valor Absoluto
5	R1	IATRIIP: Índice de Acidentes no TRIIP	Índice que mede a quantidade de acidentes, proporcional ao parâmetro de produção de viagens do TRIIP.	A ser definido.	Decrescente	Anual	SUFIS	Valor Absoluto
6	R2	ICAR: Indicador de Cumprimento da Agenda Regulatória	O Indicador de Cumprimento da Agenda Regulatória tem o objetivo de medir o percentual de cumprimento da Agenda Regulatória. O indicador verifica o nível de execução do cronograma previsto para os projetos regulatórios.	$ICAR = \frac{NAE}{NAP} \times 100$ Em que: NAE = Número de atividades entregues; NAP = Número de Atividades Planejadas.	Crescente	Anual	SUART	Valor Percentual
7	R2	ICC: Indicador de Cumprimento Médio dos Contratos de Concessão de Infraestrutura	O indicador mede o nível, em percentual, de cumprimento dos contratos de concessão de infraestrutura de ferrovias e rodovias.	$ICC = \frac{\sum_{i=1}^{n} CC_i}{n}$ Em que: $CC = \% \text{cumprimento} \text{contratual} \text{da} \text{concessão de infraestrutura i;}$ $N = \text{Número} \text{de} \text{Concessões} \text{de infraestrutura, rodoviárias e ferroviárias).}$	Crescente	Anual	SUROD	Valor Percentual

	ANEXO 1: FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS										
Nº	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida			
8	R2	ISJ: Indicador de Segurança Jurídica	O indicador mede o nível de segurança jurídica da regulação (regulamentação, fiscalização e outorga) da ANTT, considerando parâmetros jurídicos mais relevantes.	A definir.	Decrescente	Anual	PF-ANTT	a definir			
9	R3	ILP: Indicador de Leilão e Prorrogações Antecipadas de Ativos Qualificados	O indicador mede o fomento à competitividade logística nacional através da realização dos leilões e prorrogações antecipadas de ativos qualificados.	$ILP = \frac{NOR}{NOP} \times 100$ Em que: NOR = Número de Outorgas (Leilões e prorrogações antecipadas) Realizadas; NOP = Número de Outorgas (Leilões e prorrogações antecipadas) Planejadas.	Crescente	Anual	SUCON	Valor Percentual			
10	R3	ICF: Índice de Competitividade do Transporte Ferroviário	O índice mede o fomento à competitividade logística nacional através das ações de infraestrutura ferroviária que contam com a atuação da ANTT.	ICF = VN(CF) + VN(VMC) Em que: CF = Valor Normalizado de Carga Ferroviária no modal ferroviário por Km; VMC = Valor Normalizado de Velocidade Média Comercial; Valor Normalizado: obtido a partir dos valores de cada variável são calculados através de uma interpolação obtida pelo enquadrado dos valores levantados em uma escala que relaciona valores crescentes, de mínimo a máximo, das variáveis extraídas de uma série histórica aos valores 1, 2, 4, 6, 8, 10.	Crescente	Anual	SUROD	Valor Percentual			
11	R3	ICR: Indicador de Competitividade	O indicador mede o fomento à competitividade logística nacional	A definir.	Crescente	Anual	SUROC	A definir			

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
Nº	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
		do Transporte Rodoviário	através de ações de propiciem o aumento da eficiência do Transporte Rodoviário de Cargas.					
12	R4	III: Indicador de Imagem e Identidade Institucional	O indicador mede a imagem da ANTT perante a sociedade e regulados, com foco na entrega de valor.	A definir.	Crescente	Anual	ASCOM	A definir
13	OPG1	IPCT: Indicador do Nível de Processos Críticos Tratados	O indicador considera a quantidade de processos críticos tratados pelo Escritório de Processos - EPO da ANTT.	$IPCT = \frac{NPCT}{NTPC}$ Em que NPCT = Número de Processos Críticos Tratados; NTPC = Número total de Processos Críticos.	Crescente	Semestral	SUART	Valor Percentual
14	OPG2	IMQN: Indicador de Maturidade e Qualidade Normativa	O indicador mede a maturidade regulatória, considerando as seguintes dimensões: AIR; Participação Social; Gestão de Estoque Regulatório; Agenda Regulatória; Gestão do Processo Normativo; ARR. É realizada uma avaliação a partir de um formulário de avaliação das evidências existentes referentes ao tema e às dimensões definidas numa escala de gradação.	$IMQN = \sum_{k=1}^{n} C_k \times P_k$ Em que: $Ck = Classificação, entre \ 0 \ e \ 1, \ da \ dimensão \ k;$ $Pk = peso \ da \ dimensão \ k.$ $k = Análise \ de \ Impacto \ regulatório \ (AIR);$ $Participação \ Social \ (PPS); \ Gestão \ de \ Estoque \ Regulatório \ (GER); \ Gestão \ de \ Processo \ Normativo \ (GPN); \ Análise \ de \ Resultado \ Regulatório \ (ARR).$	Crescente	Anual	SUART	Valor Absoluto

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
Nº	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
15	OPG3	ITA: Indicador de Transparência Ativa	O indicador mede os itens que estão em cumprimento com o que preconiza o Guia de Transparência Ativa da CGU, divididos em 12 (doze) itens. Maiores detalhes podem ser consultados no Guia de Transparência Ativa (GTA) da CGU, disponível no seguinte link: https://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br/lai-para-sic/guias-e-orientacoes/gta-6a-versao-2019.pdf.	ITA = \frac{Itens GTA Cumpridos}{Itens GTA Cumpridos} = Quantidade de itens previstos no Guia de Transparência Ativa da CGU cumpridos; Itens GTA Previstos = Quantidade de itens previstos no Guia de Transparência Ativa da CGU Itens do GTA: 1. Institucional; 2. Ações e Programas; 3. Participação Social; 4. Auditorias; 5. Convênios e Transferências; 6. Receitas e Despesas; 7. Licitações e Contratos; 8. Servidores; 9. Informações Classificadas; 10. Serviço de Informação ao Cidadão - SIC; 11. Perguntas Frequentes; 12. Dados Abertos.	Crescente	Trimestral	OUVID	Valor Percentual
16	OPG4	IGMI: Indicador do Grau de Maturidade da Inovação	Indicador composto pela consolidação de dados de pesquisa realizada internamente na ANTT com servidores e colaboradores. A pesquisa possui parâmetros para avaliar 10 (dez) fundamentos: liderança comprometida com a inovação, cultura de inovação, aprendizagem organizacional, estratégia orientada à inovação, estrutura favorável à inovação, recursos orçamentários disponíveis para a inovação, pessoas orientadas à inovação, comunicação para	$IGMI=rac{\sum_{i=1}^{N}NP_i}{N}$ $NP_i=rac{\sum_{j=1}^{K}NF_{k,i}}{K}$ Em que: $NP_i=\text{Nota da Pesquisa do respondente i;}$	Crescente	Anual	SUART	Valor Absoluto

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
Nº	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
17	OPCS	ICC: Indicador	a inovação, processos habilitadores da inovação, relacionamentos com ambiente externo. O grau de maturidade da inovação da ANTT é definido de acordo com a média das notas das pesquisas respondidas, de acordo com a seguinte escala: nota média dos parâmetros de 1,00 a 1,49 = Nível de maturidade 1; de 1,50 a 2,49 = 2; de 2,50 a 3,49 = 3; de 3,50 a 4,49 = 4; de 4,50 a 5,00 = 5.	N = Número de Respondentes; NF _{k,i} = Nota do Fundamento k para o respondente i; K = Número de fundamentos a serem respondidos no questionário.	Crascanta	Anual	SHADT	Valor
17	OPG5	IGG: Indicador Integrado de Governança e Gestão	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	IGG = Nota da Pesquisa de Governança e Gestão Integrada.	Crescente	Anual	SUART	Valor Absoluto
18	OPG6	IARR: Indicador de Avaliação de Resultado Regulatório	O Indicador de Cumprimento da Agenda de Avaliação de Resultado Regulatório tem o objetivo de medir o percentual de resoluções que, no intervalo avaliado, fizeram 5 anos que passaram por Análises de Impacto Regulatório - AIR concluídas.	$IARR = \frac{NARR}{NRes.5+} \times 100$ Em que: NARR = (Número de ARR realizadas no ano de referência; NRes.5+ = Número de Resoluções com 5 anos ou mais, entre 2022 e 2025, submetidas a AIR.	Crescente	Anual	SUART	Valor Percentual
19	PR1	IRE: Indicador de Recursos Externos	O indicador mede o percentual de recursos externos recebidos pela ANTT, e aqueles poupados, em relação ao seu orçamento anual. Neste cálculo, são consideradas fontes de recursos externos: a) Recursos orçamentários ou serviços advindos de outras instituições, sem ressarcimento; b) Recursos humanos advindos de outras instituições para desenvolver serviços da ANTT, sem vinculação a cargo de confiança ou de gestão.	$IRE = \frac{VRE}{Orc_ANTT} \times 100$ Em que: VRE: Valor Monetário Total de Recursos Externos; Orc_ANTT: Orcamento Anual da ANTT.	Crescente	Anual	SUART	Valor Percentual

			ANEXO 1: FICHA	TÉCNICA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS				
N°	OE	Indicador	Descrição	Fórmula	Polaridade	Periodicidade	Responsável	Unidade de Medida
20	PR2	ICIE: Indicador de Consistência de Informações Internas e Externas	Indicador que reflete a consistência das informações internas e externas de interesse da ANTT, através de critérios de disponibilidade, qualidade e integração.	A definir.	Crescente	Semestral	SUTEC/ ASINF	Valor Percentual
21	PR3	IDC: Indicador de Desenvolvimento de Competências	Indicador que reflete o desenvolvimento de competências dos servidores no âmbito da ANTT.	A definir.	Crescente	Anual	GEPES	Valor Percentual
22	PR4	IDS: Indicador de Desempenho dos Servidores da ANTT	Indicador que mede o Desempenho dos Servidores da ANTT.	A definir.	Crescente	Anual	GEPES	Valor Percentual
23	PR4	IQVT: Indicador de Qualidade de Vida no Trabalho	O indicador buscar avaliar e medir a Qualidade de Vida no Trabalho.	A definir.	Crescente	Anual	GEPES	Valor Percentual

ANEXO 2: PORTFÓLIO ESTRATÉGICO

			ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS	ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES			
Nº	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO
1	GAB/ASCOM	Elaboração e Execução da Nova Política de Comunicação da ANTT.	Estabelecer novas diretrizes estratégicas de comunicação com base no Plano Estratégico definido pela ANTT.	Desenvolver uma cultura de comunicação organizacional, em sintonia com os públicos de relacionamentos da Agência, para difusão e fortalecimento da identidade, imagem e reputação institucional da ANTT.	R4	2020	2022
2	GAB/ASINT	Implementação de Webservice para Intercâmbio de Informações de Transporte Rodoviário de Cargas e Passageiros com os Países Membros do Mercosul.	Integrar os sistemas/informações entre os países integrantes do bloco Mercosul de forma inteligente e segura entre os países membros (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), bem como os associados (Chile e Peu) e em processo de adesão (Bolívia), no que tange ao cadastro, renovação e cancelamento das licenças originárias e complementares, necessárias para o transporte rodoviário internacional de cargas e passageiros, incluindo a movimentação de frota e demais regras estabelecidas no ATIT (Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre).	Desburocratização; simplificação administrativa; digitalização; economia de tempo para transmissão de dados sobre Licenças Originárias e Complementares ou alteração de frota; maior transparência ao setor regulado do mercado internacional.	PR2	2022	2023
3	GAB/SEGER	Gestão do Acervo Documental Físico da ANTT.	Promover uma gestão documental adequada que gere economicidade e um melhor aproveitamento dos recursos da ANTT.	Gestão e eliminação dos documentos e processos físicos produzidos pela Agência que já cumpriram seu prazo de guarda, conforme os normativos do Arquivo Nacional.	PR2	2021	2022

	ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES										
N°	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO				
4	OUVID	Pesquisa de Satisfação do Usuário: Definição de Método, Planejamento e Implementação.	Definir método e sistemática de pesquisa de satisfação do usuário e realizar levantamento e análise de dados acerca da percepção dos usuários.	Percepção do usuário levantada sistematicamente e utilizada como subsídio à tomada de decisão no âmbito da ANTT, em alinhamento aos conceitos de regulação responsiva e por evidências.	R1	2022	2025				
5	OUVID	Plano de Dados Abertos.	Estabelecer um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados, em formato aberto, com vigência de dois anos, a contar de sua publicação.	Fácil acesso pela sociedade a dados públicos produzidos ou acumulados pela ANTT.	OPG3	2021	2023				
6	SUART	Governança Regulatória - Aprimoramento do Processo de Participação e Controle Social (PPCS).	Dispor de metodologia que permita mensurar o aperfeiçoamento do PPCS, por meio de indicadores, e atualizar o Manual de PPCS.	Subsídio à decisão quanto aos aprimoramentos necessários para o PPCS e, consequentemente, aperfeiçoamento no ciclo regulatório da ANTT; e melhor planejamento do PPCS, padronização dos procedimentos internos do PPCS e atendimento à legislação.	OPG2	2021	2022				
7	SUART	Desenvolvimento e Implantação de Sistemática, Apoiada por Sistema de Informação, de Gestão de Conhecimento e Lições Aprendidas em Projetos e Processos.	Desenvolver e implementar uma metodologia para condução de disseminação do conhecimento interno ou externo que possibilite conhecer boas práticas e lições aprendidas a serem utilizadas em projetos/processos da Agência.	Fortalecimento dos ciclos de planejamento, com retroalimentação de resultados do ciclo anterior, em consonância com as boas práticas de gestão.	OPG6	2023	2024				
8	SUART	Estruturação do escritório de projetos da ANTT.	Implementar um escritório de projetos que atenda às necessidades organizacionais da ANTT, melhorando a gestão dos projetos, garantindo as entregas, resultados, racionalidade no uso de recursos e benefícios para as partes interessadas.	Maior efetividade e transparência das ações e incremento na cultura de planejamento e gestão de projetos.	OPG4	2021	2023				
9	SUART	Desenvolvimento de Melhorias Atinentes aos Processos de AIR e ARR.	Desenvolver metodologia e processo de planejamento e implementação das Avaliações de Resultado Regulatório - ARRs e de monitoramento contínuo das Análises de Impacto Regulatório - AIRs.	Agenda de ARRs da ANTT; Adequação do Manual de ARR da ANTT ao Guia Orientativo para Elaboração de Avaliação de Resultado Regulatório; Metodologia de Monitoramento de Conformidade das AIRs; Metodologia de Monitoramento da	OPG6	2022	2022				

			ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS	ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES			
Nº	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO
				Qualidade das AIRs; e Processo de Monitoramento das AIRs publicado.			
10	SUART	Melhoria da Governança Institucional.	Identificar, desenvolver, coordenar e implementar projetos capazes de melhorar o nível de maturidade da ANTT em governança e gestão.	Mudança de comportamento, com estímulos à adoção de boas práticas de governança e de melhorias na execução dos serviços públicos prestados, de modo a consolidar estratégias efetivas de boas práticas em Governança Pública, tornando a ANTT referência e com a classificação de "nível aprimorado" em Governança Organizacional.	OPG5	2021	2023
11	SUART	Política de Governança da ANTT.	Atualizar a Política de Governança aprimorando a sinergia entre os instrumentos e diretrizes de governança institucional, estratégica e regulatória, além de temas transversais relacionados à governança como Gestão de Riscos, Integridade, Gestão de Processos e Atuação Responsiva, de modo a facilitar a compreensão e implementação efetiva da Política de Governança da ANTT.	Documento contendo Política de Governança atualizada e que melhore a implementação e integração efetivas dos instrumentos de governança, aumentando a interação entre os processos de gestão, de elaboração de normas, de fiscalização e de monitoramento. Mediante essa abordagem consolidada, espera-se promover um ambiente regulatório que aumente a segurança jurídica do setor de transporte terrestres, além da melhoria da qualidade regulatória e entrega de valor à sociedade.	OPG5	2022	2023
12	SUCON	Novas concessões de rodovias e ferrovias.	Promover novas outorgas rodoviárias e ferroviárias, de acordo com a política pública instituída.	Contratos de concessão celebrados.	R3	2022	2025
13	SUCON	Prorrogações antecipadas de ferrovias.	Promover prorrogações de contratos de concessão ferroviários.	Termo Aditivo ao Contrato de concessão celebrados.	R3	2022	2025
14	SUCON	Relicitação de rodovias e ferrovias.	Promover a relicitação de contratos rodoviários e ferroviários.	Contratos de concessão celebrados.	R3	2022	2025

			ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS	ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES			
Nº	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO
15	SUDEG	Criação de Comitê de Governança para a Gestão Orçamentária e Financeira - CGOF.	Criação de um comitê deliberativo com o objetivo de acompanhar a gestão orçamentária e financeira da Agência.	CGOF institucionalizado, mediante aprovação da Diretoria Colegiada, que permitirá a ampliação do acompanhamento da gestão orçamentária e financeira, visando auxiliar a alta administração nas decisões estratégicas relativas ao planejamento e à execução dos recursos, além de auxiliar na otimização dos resultados da organização.	OPG5	2022	2022
16	SUDEG	Desenvolvimento da Aprendizagem Organizacional por Competências.	Estruturar e estabelecer um novo programa de desenvolvimento de pessoas para ampliar mecanismos de aprendizagem organizacional baseado em competências organizacionais e profissionais necessárias à ANTT.	Programa de desenvolvimento de pessoas da ANTT; plano de implantação do programa de desenvolvimento de pessoas; atualização de normativos; mapeamento e divulgação das matrizes de competências.	PR3	2021	2023
17	SUDEG	Plano de Logística Sustentável da ANTT.	Instituir novo Plano de Logística Sustentável - PLS no âmbito da ANTT.	Medidas para redução do consumo e com a consequente redução de valores com a utilização de água e energia elétrica; racionalização do consumo de materiais; coleta seletiva solidária (materiais recicláveis gerados) pela Agência; padronização da sustentabilidade nas compras e contratações; racionalização do processo de deslocamento de pessoal da ANTT.	OPG1	2022	2022

	ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES							
N°	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO	
18	SUDEG	Revisão dos Atos Normativos Relativos à Gestão de Bens, de Licitações e Contratos e de Pagamento de Despesas da ANTT.	Estabelecer novos procedimentos e atividades padronizados que promovam a celeridade processual, visando ganho tempo de execução x segurança jurídica no âmbito da ANTT, conforme abaixo: a) Publicar a revisão da norma de Licitações e Contratos Administrativos ; b) Publicar a revisão da norma de Gestão Patrimonial; e c) Publicar a revisão da norma de Procedimentos para Aprovação e Pagamento de Documentos de Cobrança.	Padronização de procedimentos e documentos com segurança jurídica; otimização do tempo de execução de atividade e ganho na produtividade; aumento da produtividade do serviço.	OPG1	2022	2022	
19	SUFER	Atualização da Fiscalização Ferroviária.	Atualizar a fiscalização ferroviária, por meio das seguintes entregas: (i) 4ª Edição do Manual de Fiscalização do Transporte Ferroviário; (ii) desenvolvimento ou contratação de um sistema para a fiscalização de campo; (iii) consolidação da série histórica de dados da fiscalização; e (iv) desenvolvimento de indicadores para a fiscalização.	 Publicação da 4ª Edição do Manual de Fiscalização do Transporte Ferroviário; Desenvolvimento ou contratação de um sistema para a fiscalização de campo; Consolidação da série histórica de dados da fiscalização; e Desenvolvimento de indicadores para a fiscalização. 	OPG1	2022	2025	
20	SUFER	Diretrizes para Análises de Processos de Autorizações Ferroviárias.	Definir diretrizes e procedimentos a serem adotados no âmbito das autorizações ferroviárias previstas no art. 25 da Lei 14.273/2021.	Instrumento normativo com diretrizes e procedimentos no âmbito do art. 25 Lei 14.273/2021.	OPG1	2022	2022	
21	SUFER	Integração de dados de circulação de trens das concessionárias ferroviárias com o CNSO.	Obter dados de circulação de trens, com vistas a subsidiar tomadas de decisão sob a ótica regulatória, realizar verificações das informações prestadas em outros sistemas e permitir o adequado acompanhamento e fiscalização dos novos contratos de ferrovias.	Obtenção de dados de circulação de trens em tempo real, o que permitirá o aprimoramento das rotinas de trabalho da SUFER e o desenvolvimento e monitoramento dos indicadores correlatos.	PR2	2022	2025	

	ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES								
Nº	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO		
22	SUFER	Fiscalização das Autorizações Ferroviárias.	Identificar eventuais necessidades de adequações de normas e procedimentos para fiscalização das autorizações ferroviárias.	Identificação de alterações eventualmente necessárias na 3ª Edição do Manual de Fiscalização do Transporte Ferroviário, bem como nas resoluções e portarias de uso da GECOF em decorrência do novo regime de autorizações ferroviárias.	R2	2022	2022		
23	SUFIS	Mapeamento e Estruturação do Processo de Acidentes no TRIP.	Estabelecer uma sistemática para mapeamento, registro e tratamento de dados de acidentes rodoviários envolvendo veículos do Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros - TRIP, bem como processos de tomada de decisão e encaminhamentos para reduzir as estatísticas de acidentes.	Obtenção de evidências para subsidiar a atuação fiscalizatória da Agência, visando sua melhoria contínua e atuação responsiva.	PR2	2022	2025		
24	SUFIS	Operação Remota dos Postos de Pesagem Veicular.	Ampliar os postos de fiscalização com operação remota de pesagem veicular.	Ampliação do número de fiscalizações realizadas; maior tendência à redução dos casos de excesso de peso; redução dos danos ao pavimento e aumento da segurança vária.	OPG4	2022	2023		
25	SUFIS	Implementação de Fiscalização em Três Níveis no TRIP.	Implementar o modelo de fiscalização responsiva Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros - TRIP em três níveis: monitoramento, ação a distância e ação presencial.	Estabelecimento de uma abordagem responsiva da fiscalização do TRIP, por meio da estruturação de dados e indicadores de monitoramento que subsidiem o processo de tomada de decisão e a escalada aos demais níveis de fiscalização.	OPG4	2022	2025		
26	SUPAS	Consolidação e Aperfeiçoamento do Marco Regulatório do TRIP Semiurbano.		Novo Regulamento para o TRIP-Semiurbano e Implantação do Novo Marco Regulatório.	R2	2021	2023		

	ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES							
N°	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO	
27	SUPAS	Transporte Rodoviário Coletivo Interestadual	Promover as delegações administrativas; elaborar estudos sólidos e confiáveis para subsidiar a construção dos documentos necessários para a licitação dos serviços não delegados administrativamente; elaborar os documentos necessários para a licitação e realizar a licitação dos serviços não delegados administrativamente.	Convênios de Delegação celebrados (serviços delegados administrativamente); e Contratos de Permissão celebrados (serviços não delegados administrativamente), promovendo uma melhor qualidade na regulação dos serviços prestados.	R1	2020	2024	
28	SUPAS	Revisão do Marco Regulatório do Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros sob Regime de Fretamento.	Consolidação normativa, simplificação administrativa, redução do fardo regulatório e atualização das normas	Novo Regulamento para o Fretamento; Novos Processos de Trabalho; Novos Sistemas de Informação e Implantação do Novo Marco Regulatório.	R2	2022	2024	
29	SUPAS	Revisão do Marco Regulatório do Serviço de Transporte Regular Rodoviário Coletivo Interestadual de Passageiros.	Pretende-se atender aos objetivos de ampliar a concorrência, melhorar a qualidade do serviço, simplificar processos de atos de outorga, melhoria da transparência, governança e compliance.	Novo Regulamento para o TRIP; Novos Processos de Trabalho; Novos Sistemas de Informação e Implantação do Novo Marco Regulatório.	R2	2020	2022	
30	SUROC	Desenvolvimento do Sistema TRIC.	Desenvolver sistema para a gestão do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas, incluindo solicitação on line, distribuição das demandas, análise e conclusão dos pedidos de licenças e/ou autorizações exigidos por acordos internacionais para este tipo de transporte, bem como ferramentas para gestão do atendimento dos requisitos para a manutenção das licenças/autorizações incluindo vigência e frotas associadas, por meio da integração com o RNTRC e Receita Federal do Brasil - RFB.	Provimento de informações necessárias para o acompanhamento e fiscalização do transporte internacional, em alinhamento aos princípios de regulação por evidências.	PR2	2019	2022	

	ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES								
N°	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO		
31	SUROC	Regulamentação do Documento Eletrônico de Transporte - DTe.	O objetivo deste projeto é regulamentar o disposto na Lei nº 14.206/2021 e no futuro Decreto presidencial no que se refere às competências de atuação da ANTT no âmbito do transporte rodoviário e multimodal de cargas.	Resolução que regulamente o DT-e quanto as competências da ANTT no âmbito do transporte rodoviário e multimodal de cargas	R3	2022	2022		
32	SUROD	Aprimoramento da Fiscalização das Concessões Rodoviárias Federais.	Aperfeiçoar os Manuais de Fiscalização, a sistematização das atividades de fiscalização, controle de ativos e investimentos no âmbito das concessões rodoviárias, envolvendo mudanças em processos e concepção de sistemas.	Aumento da capacidade de resposta da ANTT a situações excepcionais e de risco e melhorar a performance da equipe na fiscalização econômico-financeira das concessionárias.	OPG1	2020	2025		
33	SUROD	Regulamento das Concessões Rodoviárias (RCR).	Criar um modelo de marco regulamentar das concessões rodoviárias federais, que venha a consolidar as regras gerais das concessões e deixar para o termo contratual estritamente os elementos de caracterização e pertinência específicas ao ativo.	Regulamentação de cinco temas que tratam, de forma sistêmica, a regulação das concessões rodoviárias: Regras gerais e direitos de usuários (RCR 1); bens, obras e serviços (RCR 2); equilíbrio econômicofinanceiro (RCR 3) -fiscalização e penalidades (RCR 4); meios de encerramento contratual (RCR 5); e aprimoramento de sistemas e processos para viabilizar a efetiva aplicação do marco concebido.	R2	2020	2023		
34	SUTEC	Aprimoramento da Arquitetura de Informações.	Estabelecer uma arquitetura que proporcione a troca de informações entre os sistemas de informação da ANTT e de órgãos externos. Essa arquitetura irá prover condições de interoperar dados através de um barramento e tornará o CNSO um integrador de informações estratégicas.	Barramento de serviços integrados.	PR2	2021	2022		

	ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES							
N°	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO	
35	SUTEC	Implantação de Melhores Práticas de Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação e Comunicação.	governança (PETI e PDTI), mantendo a	Implantação e disseminação dos mecanismos de Governança de TI no âmbito organizacional.	OPG5	2020	2022	
36	SUTEC	Implementação da Inteligência Geográfica na ANTT.	Fomentar, estruturar e qualificar o uso da Inteligência Geográfica no apoio a tomada de decisão, sendo forte componente de melhoria no planejamento e qualidade das ações e metas estratégicas, alinhadas às diretrizes da ANTT.	Fomento, estruturação e qualificação do uso da Inteligência Geográfica no apoio a tomada de decisão, sendo forte componente de melhoria no planejamento e qualidade das ações e metas estratégicas, alinhadas às diretrizes da ANTT.	OPG4	2021	2025	
37	SUTEC	Implementação, nas Soluções Tecnológicas, de Mecanismos Inovadores que Agilizem a Tomada de Decisão.	Incorporar novas soluções tecnológicas aos sistemas computacionais da ANTT. O projeto pretende aumentar a produtividade e efetividade, automatizando tarefas repetitivas e concentrando no que agrega maior valor para Agência.	Implantação de soluções inovadoras com a utilização da inteligência artificial como ferramenta para análise preditiva que facilitará a tomada de decisão.	OPG4	2022	2025	
38	SUTEC	Tecnologias de Participação Social e Governo Digital.	Estabelecer as diretrizes estratégicas, competências e responsabilidades para implementação do Modelo de Estratégia de Governança Digital da ANTT, de forma a proporcionar o acesso da sociedade aos serviços públicos digitais relativos aos transportes terrestres.	Plena aderência à Estratégia de Governo Digital com a implementação de todos os serviços da ANTT na plataforma digital.	OPG2	2020	2022	
39	SUTEC	Projeto Data Warehouse ANTT.	Estruturar os dados da ANTT em repositórios organizados por temas de atuação da Agência (Data Marts); disponibilizar o Repositório de Dados da ANTT (DW ANTT), que será composto pela junção dos Data Marts, e as possíveis integrações entre eles, para as Unidades Organizacionais; propor a adoção de uma metodologia de Gestão de Dados para cuidar do planejamento, controle e entrega de ativos na organização.	Criação de um repositório de dados centralizado, padronizado, acessível e com informações, tempestivas, precisas e consolidadas; disponibilização de um conjunto de dados completo do órgão para as unidades organizacionais trabalharem com independência e fornecerem tanto internamente quanto externamente informações robustas, coesas e coerentes.	PR2	2021	2024	

ANEXO 2: PORTFÓLIO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURANTES							
N°	UO	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO	INÍCIO	CONCLUSÃO
40	SUTEC	Projeto Nuvem ANTT.	Aumentar o tempo de disponibilidade dos serviços de tecnologia oferecidos pela ANTT.		PR2	2020	2024

